

18

SOBRE O NAVALHA

Bebida, cigarro e cheiro de sexo são elementos que compõem esses ambientes pulsantes de desejos. O entreeiro da cena do quarto acontece quando Vado percebe que Neusa Sueli não deixou dinheiro como de costume. Confirmado que o dinheiro foi deixado em cima do criado mudo, a suspeita de que alguém pegou o dinheiro cai sobre o homossexual Veludo que é chamado ao quarto, onde Vado o interroga de maneira sórdida.

Nesse ambiente são expostas as pobreza humanas de três personagens reais que sobrevivem à margem da sociedade.

DA OBRA DE PLÍNIO MARCOS' DIREÇÃO EDSON CÂNDIDO

REALIZAÇÃO

IMAGENS
de teatro

15
ANOS

APOIO CULTURAL



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura



"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI N° 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"

GRUPO IMAGENS
APRESENTA
**NAVALHA
NA CARNE**

f IMAGENS15ANOS

IG GIMAGENS



O IMAGENS

O grupo teve origem em janeiro de 2002, quando seus integrantes iniciaram o estudo para montagem do espetáculo *Imagens*, de Benedito Rodrigues Pinto, por ocasião do conhecimento de algumas pessoas durante uma oficina de teatro realizada no SESC/CE.

O Diretor do Grupo, Edson Cândido, havia montado um espetáculo do mesmo autor, *Meia-Sola*, no Estado de São Paulo e enveredou pela linha de montagem realista de autores ditos “Malditos”.

No decorrer dos 15 anos de existência, o *Imagens* já acumula, ao longo de sua carreira, 06 prêmios de melhor espetáculo, 11 prêmios de melhor direção, 11 prêmio de melhor atriz, 05 prêmios de melhor atriz coadjuvante, 04 prêmios de melhor ator, 04 prêmios de melhor ator coadjuvante, 04 placas de homenagem, 01 prêmio de melhor iluminação, 01 prêmio de melhor sonoplastia, 02 prêmios de melhor cenografia, 02 prêmios de melhor maquiagem e um prêmio de melhor caracterização.

REPERTÓRIO DO IMAGENS

O Abajur lilás, Barrela, Navalha na Carne, 2 Perdidos numa Noite Suja e A Mancha Roxa – Plínio Marcos

Dr. Qorpo – Textos de Qorpo-Santo

Recortes Malditos – Esquetes

PESQUISA DO GRUPO

O *Imagens* vem construindo, em suas pesquisas sobre o universo de Plínio Marcos, uma forma teatral própria, mas que, a exemplo das instigações do dramaturgo paulista, é viva e ardente, confundindo-se com a realidade, não se bastando nos limites emparedados da caixa cênica. O grupo procura, nas suas encenações, propiciar verdadeiras imersões vivenciais dessa realidade problemática por parte de público e artista – o que entende ser de grande contribuição para a cena cearense, na medida em que se produz um teatro atrelado às pulsações urbanas, menos “cerimonioso”, reverente, e mais vivencial, ativo e vivo.

EQUIPE TÉCNICA

Em cena

W. RENOIR MELO

FÁBIO FROTA

KEKEL ABREU

Texto

PLÍNIO MARCOS

Direção, Cenografia, Iluminação

Assessoria de imprensa e Produção

EDSON CÂNDIDO

Fotografia e Identidade Visual

TIM OLIVEIRA



**O ABAJUR
LILÁS**
de Plínio Marcos
Direção Edson Cândido

28 e 29 DE ABRIL
(SÁBADO E DOMINGO)
ÀS 19 HORAS.

LOCAL: THEATRO JOSÉ DE ALENCAR
(SALA DE TEATRO - ANEXO).

INGRESSOS: R\$ 30 (INTEIRA) E R\$ 15 (MEIA)

CENSURA 18 ANOS

ABAJUR
LILÁS
28 e 29

*Meu vim pra
incomodar*

Grupo Imagens Apresenta:

MOSTRA REPERTÓRIO

textos de Plínio Marcos
direção de Edson Cândia



BARRELA

21 e 22

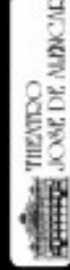
NAVALHA
NA CARNE
05, 12, 19 e 26



Em Maio às 20h
R\$ 20 \ R\$ 10
Sesc Senac Iracema



Apólice



SESC senac

(Rua Boris, 90 - Praia de Iracema)

censura 18 anos

Contato: 3252.2215/8834.1071

Grupo Imagens de Teatro
apresenta

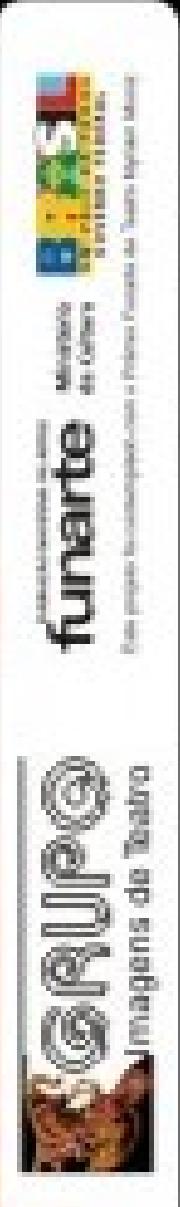
TO ABABAJUR TILIAS

de Plínio Marcos
Direção Edson Cárvalho

04, 11 e 18/Mar
01/Abr
(quintas)
20 horas
R\$20 / R\$10

SESC SENAC IRACEMA
(Próximo ao Dragão do Mar)

"Eu só vim pra
INCOMODAR"
Plínio Marcos



Grupo
Imagens de Teatro

funarte
Ministério da Cultura

Ministério da Cultura
FUNARTE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES CÊNICAS

Ministério da Cultura
FUNARTE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES CÊNICAS

CONTATO:
8897.2730

www.pliniomarcostrilogia.blogspot.com



Abajur lilás

Theatro José de Alencar
4 e 5/9, sexta-feira e sábado | 19h
6/9, domingo | 17h



Exposição
"Plínio
Marcos –
Bendito
Maldito



THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura



Exposição "Plínio Marcos
– Bendito Maldito



Abajur lilás

Theatro José de Alencar
4 e 5/9, sexta-feira e sábado | 19h
6/9, domingo | 17h



THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura



Exposição "Plínio Marcos
– Bendito Maldito



Abajur lilás

Theatro José de Alencar
4 e 5/9, sexta-feira e sábado | 19h
6/9, domingo | 17h



THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura



Mostra
Plínio
Marcos
30
anos

Navalha na Carne

Theatro José de Alencar

11 e 12/9, sexta-feira e sábado | 19h

13/9, domingo | 17h

R\$ 20 e 10 e 10 (meia)



Exposição
"Plínio
Marcos –
Bendito
Maldito



THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

Mostra
Plínio
Marcos
30
anos

Navalha na Carne

Theatro José de Alencar

11 e 12/9, sexta-feira e sábado | 19h

13/9, domingo | 17h

R\$ 20 e 10 e 10 (meia)



Exposição
"Plínio
Marcos –
Bendito
Maldito



THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura



SOBRE O GRUPO

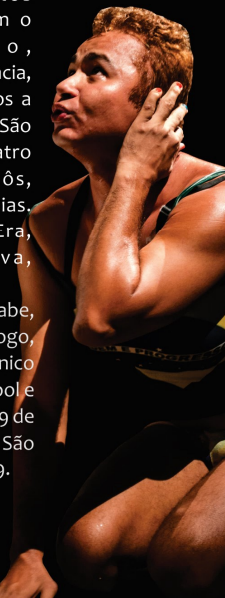
O trabalho de um grupo como o *Imagens* não se limita a um nicho cultural. Sua ambição, sua vontade, é pela sociedade em geral, mantendo um elo vivo com seu lugar de existência, a cidade de Fortaleza (partindo dela para o mundo, mas sempre a adotando como referência de sua construção).

É o que explica, por exemplo, a assimilação, no seu elenco, de integrantes dos mais variados contextos sociais de Fortaleza, a apresentação de suas montagens igualmente em contextos distintos, que vão de teatros convencionais à apropriação de espaços alternativos, como bares, praças, lonas

SOBRE O AUTOR

Autor maldito de assuntos malditos como homossexualismo, marginalidade, prostituição e violência, Plínio Marcos foi um dos primeiros a retratar a vida dos submundos de São Paulo. É o João Antônio do teatro brasileiro. Nunca cedeu. Impôs, sempre, sua verve sem hipocrisias. Direta, forte e sem arestas. Era, segundo ele mesmo afirmava, "figurinha difícil".

Foi, entre as coisas que dele se sabe, dramaturgo, ator, jornalista, tarólogo, camelô de seus próprios livros, técnico da extinta TV Tupi, jogador de futebol e palhaço. Nasceu em Santos (SP) a 29 de setembro de 1935 e morreu em São Paulo (SP) a 19 de novembro de 1999.



FICHA TÉCNICA

elenco

Aluísio Barbosa / Fábio Frota / Kátia Camila
Lana Gurgel / Pedro Júnior

textos
Plínio Marcos

direção / iluminação / assessoria / produção executiva
Edson Cândido

design gráfico
Robson Félix

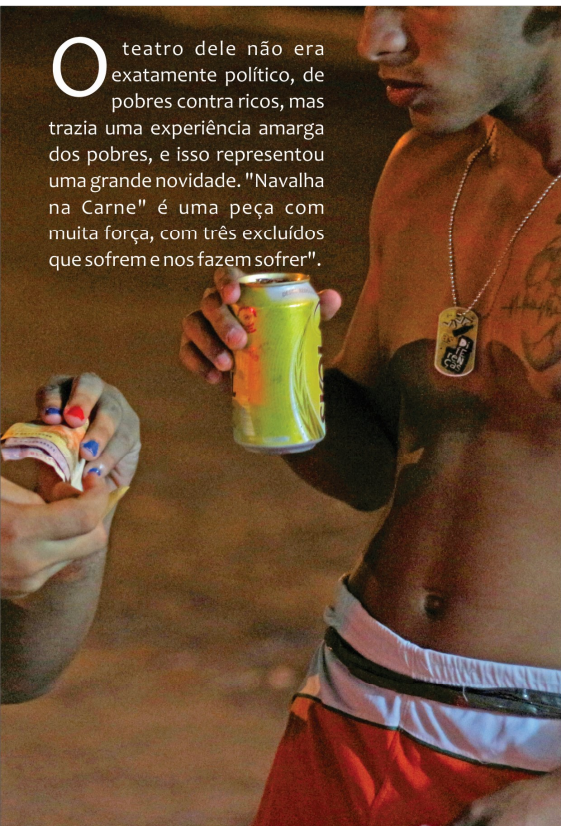
trilha sonora / sonoplastia / figurino
O grupo

pesquisa específica
Luíza Pontes

fotografia
Giulian Soares Ola / Sol Coêlho



O teatro dele não era exatamente político, de pobres contra ricos, mas trazia uma experiência amarga dos pobres, e isso representou uma grande novidade. "Navalha na Carne" é uma peça com muita força, com três excluídos que sofrem e nos fazem sofrer".



NAS QUEBRADAS DO MUNDAREU

Rua José Osvaldo Figueiredo, 48 - Monte Castelo

RESPONSÁVEL: Edson Cândido

gimagens@gmail.com

(85) 97185506

[f /imagensdeteatro](https://www.facebook.com/imagensdeteatro)

Realização

GRUPO IMAGENS

NAS QUEBRADAS DO MUNDAREU

Apolo Cultural

Prefeitura de Triunfo
Rio Grande do Sul

Projeto de Cultura
Quilombo

Tribuna de Arte

FAROESTE

espaço DA ARTE

GRÂNDOLA

Sítio Cultural sácia

Grupo Imagens
Apresenta:

NAVALHA na carne

Texto: Plínio Marcos
Direção: Edson Cândido



A to único com três personagens, Vado um cafetão, Neusa Sueli, uma velha prostituta e Veludo um empregado homossexual. O texto se desenvolve quando Vado percebe que Neusa Sueli não deixou dinheiro como de costume. Confirmado que o dinheiro foi deixado em cima do criado mudo, a suspeita de que alguém pegou o dinheiro cai sobre o homossexual Veludo que é chamado ao quarto, onde Vado o interroga de maneira sórdida. Nesse ambiente são expostas as pobreza humanas de três personagens reais que sobrevivem à margem da sociedade. Arte e consciência social. Segundo o crítico e historiador de teatro, Décio de Almeida Prado, "Plínio tinha uma experiência humana ligada às classes pobres e levou esse mundo para o teatro, até então em grande medida desconhecido.